ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1940 N.º 6201

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Winston Churchill, primeiro lord do Almirantado, é um raro, extraordinario homem de acção. Deve ter atravessado momentos amargos, como por exemplo quando do torpedeamento do «Royal Oak». A sua energia, porém, não conhece obstaculos. Além de inteligente, possue um espirito de organização que faz dele um politico de grande raça. Preguntaram-lhe:

— Por que motivo é que os neutros sofrem resignados os damnos da guerra submarina?

— «A Imprensa neutra, disse ele, insurge-se mais, quando eu pronuncio um discurso, indicando-lhe o caminho do dever, do que quando centenas de navios dos seus respectivos países estão já afundados e mais de mil marinheiros, seus compatriotas, sucumbiram no alto mar».

Como a questão da neutralidade partiu dum conceito juridico e chegou a uma atitude insustentavel pacificamente, não nos espantaremos, caso amanhã ou depois, venham a alargar-se e multiplicar-se os campos de batalha.

■

Um morador do Bairro das Colonias queixa-se-nos do estado de abandono em que se encontra a sua rua e tambem as arterias vizinhas.

—«Ha, porventura, quem se julgue com direito a considerar-nos menos dignos que o resto da capital?» — pregunta ele.

Ninguem nutre tão maus pensamentos. O Bairro das Colonias, quasi novinho em folha, irá a pouco e pouco conhecendo os beneficios da grande urbanização.

No dia em que seja inteiramente lisboeta — iluminação, limpesa apurada, telefone, viação pronta, canalizações e agua a jôrros — é possivel que ele se lembre com saudade dos tempos em que carecia de tudo isso.

■

Viborg está em ruinas. Poucas habitações restam de pé. No seu ultimo livro, Francisco Nitti cita, entre os países dispostos a defender a paz na Europa, a França, a Inglaterra, os Estados Unidos e a Russia.

Os sovietes mudaram de insignia — de Minerva passaram para Belona. A queda de Viborg prova que não são as revoluções que governam, mas as tradições.

Quem manda na Russia? Estaline.

Quem manda em Estaline? Pedro o Grande.

■

Está á venda a 2.ª edição das «Eclogas» de Bernardim Ribeiro, anotadas pelo dr. Marques Braga. O autor das «Saudades» viveu e morreu por um só amor. Simplesmente acontece isto — cantou a sua alta paixão e tanto lhe bastou para ficar imortal. Houve quem lhe chamasse doido.

Doido porquê?

Entre nós, ainda algumas vezes o genio e o talento são tidos como infelicidades da natureza e da fortuna.

■

O caso da mulher que apareceu enforcada no Campo da Feira, em Torres Vedras, está sendo averiguado de modo a esclarecer-se por completo.

Ainda bem que as pedras tumulares não rolam sobre silencios impenetraveis, sobretudo quando a Imprensa, sem outro interesse que não seja o da verdade, pede que se ponha tudo a claro, dissipando trevas e confusão.

■

Na sede da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, no Porto, e a convite da sua direcção, realiza no dia 16 de março uma conferencia o nosso camarada Norberto de Araujo, sob o tema «Os Patios e as Ilhas descobertos pelos jornalistas».

■

Os segredos mal guardados gozam desta qualidade singular — são escutados com religiosa atenção. E' graças a eles que as mudanças de mascara correspondem a manifestações de pudor e vergonha.

ATENÇÃO AO PROXIMO ORIENTE

Os estudantes turcos que estavam no Reich

foram convidados a regressar ao seu país

IZTAMBUL, 28.—Os estudantes turcos que se encontravam a praticar nas fabricas e estaleiros navais da Alemanha foram convidados pelas autoridades do seu país a regressarem á Turquia.—(R. R.).

A Turquia chama ás aguas turcas toda a frota mercante

IZTAMBUL, 28. — A comissão naval turca, que tinha partido para Hamburgo onde lhe seriam entregues navios mercantes encomendados pela Turquia, regressou ontem a esta cidade. O Governo alemão, embora autorizando a entrega, recusou-se a dar garantias fora das aguas territoriais alemãs.

Por outro lado, anuncia-se que foi tomada a decisão de proibir, de futuro, aos barcos turcos que sigam para portos estrangeiros. Os que navegam, actualmente, em aguas estrangeiras parece que receberam ordem pela radio para regressarem, sem demora, ás aguas turcas.

Não se conhecem os motivos exactos daquela decisão. Constituiu-se em Iztambul uma comissão especial encarregada de autorizar, em caso excepcional, a partida de certos barcos para o estrangeiro. — (Havas).

A tonelagem da frota turca

IZTAMBUL, 28 — A proposito da chamada dos navios mercantes turcos que navegam em aguas estrangeiras, observa-se que a frota mercante turca, em 30 de junho do ano passado, era constituida por 170 navios, com um total de 219.614 toneladas, e por 19 navios a motor, com um total de 5.397 toneladas.—(R. R.).

A Turquia está preparada para todas as eventualidades

CAIRO, 28.—O falso alarme que provocou, recentemente, um mal entendido a respeito da situação na Turquia, proporciona á Imprensa egipcia ocasião para fazer algumas reflexões sobre a ameaça de agressão germano-sovietica no Oriente e nos Balcans, bem como acêrca da defesa contra a qual esta agressão se malogragria. Com o titulo «Força militar turca e preparação dos aliados no Oriente», o quotidiano «Al Misri» escreve: «A Turquia confia hoje em Deus, no seu exercito forte e bem apetrechado, e nos aliados». Depois de sublinhar as medidas defensivas que a França e a Grã-Bretanha tomaram contra todas as agressões no Oriente e nos Balcans, conclue: «Estes preparativos obrigarão um invasor eventual a reflectir maduramente antes de se decidir a desencadear qualquer operação nestes sectores.

Por seu turno, o «Al Balagh» escreve: «E' possivel que a Russia tente marchar sobre o Proximo Oriente, mas é certo que defrontaria resistencia efectiva e eficaz se atacasse o Irão, o Iraque ou qualquer outro país, porque a Turquia está decidida a socorrer os seus vizinhos, embora o Pacto de Saadabad seja apenas um pacto de não-agressão e de consulta. A aliança entre o Iraque e a Grã-Bretanha é tambem uma garantia contra a agressão. Se, por outro lado, não existe aliança entre o Irão e a Inglaterra, o interesse comum destes países aconselha que este ultimo preste assistencia ao primeiro».—(Havas).

O Iraque faz preparativos

CAIRO, 28.—Anunciam de Bagdad, aos jornais egipcios, que o governo do Iraque toma actualmente diversas medidas de pormenor relativas á organização defensiva do país. Ordenou a todos os detentores de arame farpado e de bidons de ferro que apresentem um inventario dos seus «stocks» á Comissão de Defesa. Por outro lado, todas as despesas suplementares que não têm caracter indispensavel foram suprimidas dos orçamentos dos diferentes ministerios, com o objectivo de se consagrarem os creditos necessarios ao programa militar.—(Havas).

CASTELOS NO AR

Antes das sopas molham-se as bôcas... *Sem condimento, entre nós, não ha dente que pegue no assunto mais grave.*

Questões sérias, como sejam os problemas economicos ou mentais, em contraste com as materialidades grosseiras ou com os lirismos esquentados, são coisas que a nossa gente não aguenta.

Preparemos, pois, os animos com um pouco de bom humor antes de analizar outro aspecto do problema enunciado: se no direito bastam os meios actuais, «mantida a mesma desprotecção da familia», ou se esta deverá ser «submetida a normas inflexiveis de segurança material e moral». Alicerces fundos ou traçados no ar?

A familia? A primeira celula social, como a graduaram todos os sociologos, o deposito das tradições sociais e politicas dum povo, que ela vai transmitindo de geração em geração, como a qualificaram os filosofos, ou o primeiro meio de educação, como a apelidou Le Play? Quantos hinos, quantas predicas, quantas flôres!

Ora se dignifica a mãi: o anjo do lar, a companheira fiel, o mudo exemplo do sacrificio. Mas falte o pão e o anjo torna-se demonio, a fidelidade converte-se em negaça e a mudez gera uma serrazina pior do que a cigarra.

Ora se ergue o filho: a pureza do leite, a protecção á criança, o patronato vigilante. Mas, logo que o leite seca, fica o osso para roer, logo que o menino se desmama, põe-se de banda a higiene, logo que surge o adulto, dá-se-lhe um empurrão para a aventura.

Ora se distingue o pai: o guia que conduz, o braço que ampara, o chefe que disciplina. Mas, sem materia solida, é como o embriagado que cambaleia, o braço que descai ou o piloto que se extravia.

Ora se exalta o conjunto: o laço do amor que caldeia, o elo espiritual que orienta, o conchego que abriga e retempera. Quando, de facto, o que se vê é o rosario das lamurias, o inferno das contas, as aflições que trazem os cabelos brancos.

Isto não quere dizer que os governos tenham descurado o assunto. A questão é que é tão complexa que, assim como á sombra dum santo, cabem uns poucos de pecadores, assim tambem á sombra daquela cabem varias soluções.

No meio das sopas molham-se as bôcas... *E, quando por acaso tais coisas se aguentam, nunca é por muito tempo.*

E' vêr o que sucede nas conferencias cientificas: ás primeiras vem o publico ostentoso das «premières», ás segundas os comprometidos que se vão escapulindo á formiga e ás terceiras os abencerrages que dormitam.

Mas retomemos a deixa. Como ha de haver exaltação onde só ha pelintrice?

Sem uma base material que assegure os meios necessarios de subsistencia, não ha confôrto moral que não revolte, nem assistencia que não humilhe, nem cultura que frutifique. Não existe a sociabilidade, nem o mutuo auxilio, nem aquela perfeita comunhão que marcam tão profunda distancia entre a familia holandesa, por exemplo, e a familia portuguesa.

E essa base material encontra-se, não no simples «homestead» americano, aliás amolgado no nosso casal de familia, mas na criação dum fundo mobiliario ou imobiliario ou dum seguro especial obrigatorio contra a incapacidade fisica e contra o desemprêgo.

Depois das sopas molham-se as bôcas... *Mas, nesta altura, os castelos desmoronam-se, os homens atropelam-se e cada um que se governe... Foi numa espera de touros em Vila Franca. Costumava a aparecer ali um «aficionado» que arrastava atrás de si uma enorme massa, seduzida pela sua grande farronca, pelo seu olhar movediço e pelo seu gesto rasgado— tão sensiveis ao nosso feitio. Subito, um touro desgarra-se da manada e encara-os torvamente. Então o homem, gritando «salve-se quem puder», deu um tremendo salto para o lado, enquanto o cornupeto investia furiosamente com a multidão, que daí a pouco era apenas um montão de destroços, onde só se viam farrapos, sangue e lama e só se ouviam ais, urros e imprecações.*

DIAS FERREIRA

Conselho de ministros em Paris

PARIS, 28.—Os ministros reuniram-se esta manhã no Eliseu, sob a presidencia de Lebrun. O Conselho de ministros começou o exame dos decretos economicos elaborados no ultimo Conselho de gabinete. Um novo Conselho de ministros concluirá amanhã o exame.—(Havas).

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

A antiga Russia dos Czares, com todo o seu pitoresco decorativo, serve de cenario a um conflito humano que Touganski, desenvolveu com o brilho costumado do seu talento, no filme «O Caminho de S. Petersburgo», estreado, esta semana, no Tivoli, com tanto exito.

O papel principal de «O Caminho de S. Petersburgo» foi confiado a um extraordinario actor: Harry Baur, que na criação do velho postilhão tem uma das suas grandes corôas de gloria...

Trata-se, em suma, dum espectaculo empolgante que apaixona da primeira á ultima imagem.

Atrás do reposteiro

Depois de amanhã, no Gimnasio, faz-se a reposição da celebre peça de D. João da Camara, «Os Velhos», pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, com estes dois artistas, com Madalena Sotto, no papel de «Emilinha», e ainda com Cremilda de Oliveira, Humilta de Macedo, Gil Ferreira, Alberto Ghira, Manuel Correia e Luiz Filipe.

—No Sá da Bandeira, do Porto, realizou-se ontem, com o teatro cheio, a estreia da revista-fantasia «A minha terra», que foi muito aplaudida.

—Artur Portela não se enganou quando escreveu no «Diario de Lisboa»:

«*O Criado-Patrão* deve fazer uma longa carreira. A' sua critica fina, á sua acção densa, movimentada e sempre interessante, ha que acrescentar a cintilação, a alegria dos dialogos. Desta vez, sim, o teatro pode vencer o cinema, mostrando-lhe esta obra-prima de espirito».

E o certo é que a afluencia de publico ao Teatro Nacional tem confirmado o vaticinio.

—E' depois de amanhã que, no Coliseu dos Recreios, a preços populares e profundamente remodelada, se apresenta a revista «Porto ao Sol», para uma curta serie de espectaculos, a que se seguirá «O banzé».

—Vai constituir-se brevemente o Gremio dos Empresarios de Teatro, para o que vão fazer-se varias reuniões preliminares.

—A estreia da peça «Tendresse» (Ternura) de Henry Bataille, tradução de Norberto Lopes, no teatro do Gimnasio, deve efectuar-se na proxima semana, possivelmente no dia 7 de março.

—Na peça «Os Aliados», que vai ser representada no Variedades, tambem tomam parte os noveis artistas Maria Alice e João Perry. Os ensaios devem começar depois de amanhã.

—Dissolveu-se a Sociedade Artistica Teatral, cujos elementos, vindos do Norte, chegaram já a Lisboa.

—Estreia-se amanhã, no Teatro Aliança, em Espinho, a companhia de revistas de que é titular a vedeta Corina Freire.

—Pela repartição competente vai ser realizado o cadastro profissional e judicial de todos os elementos que se dizem artistas de teatro, a-fim de se fazer o apuramento definitivo dos 200 inscritos na Inspecção dos Espectaculos.

—Alves da Cunha apresenta hoje, no Gimnasio, em récita unica, as peças «Ao telefone», «Os Colonos» e «Rosas de todo o ano».

—Deve ter alta na proxima semana, começando a convalescença da sua grave doença, o escritor teatral Xavier de Magalhães, que vai recomeçar os seus trabalhos para o empresario Antonio de Macedo.

—A companhia Beatriz Costa, acompanhada pelo empresario José Loureiro, chega amanhã a Porto Alegre, onde vai estrear a sua «tournée» pelo Sul do Brasil.

—Coincidindo com a inauguração dos festejos comemorativos do duplo centenario, estrear-se-á numa casa de espectaculos de Lisboa uma peça de grande montagem, interpretada por uma numerosa companhia portuguesa.

—O numero 4 da «Colecção de Teatro Português» publica três interessantes peças em 1 acto, de costumes regionais, da autoria do poeta Armando Neves: «Emigrantes», «Santa Terrinha» e «O B. A. Bá». O proximo numero, a sair nos primeiros dias de março, publicará a peça «Colombina e o Telefone», de Ramada Curto.

—Já foi tornado publico que os escritores teatrais Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana estão a trabalhar na revista com que se deve inaugurar a época de verão no Coliseu dos Recreios, por uma companhia de que o primeiro é empresario e da qual farão parte Mirita Casimiro e Vanize Meireles.

— De colaboração com outros autores, o escritor Amadeu do Vale está a trabalhar numa revista para um dos teatros da empresa Antonio de Macedo.

— Artur Pereira leu já ao empresario Antonio de Macedo a revista que concluiu com o titulo de «Palavras cruzadas».

«O carro do Jacinto», no Avenida

Definitivamente, é amanhã que faz a sua estreia, no Avenida, pela Companhia Teatral Portuguesa, a comedia, em 3 actos e 1 quadro, de Jean Guittard, «O carro do Jacinto», adaptação de Alvaro Santos e cuja distribuição é a seguinte:

Agostinho Beleza *(Nhó-Nhó), Assis Pacheco;* Manuel Baptista, *Abilio Alves;* Jacinto de Figueiredo, *Alvaro Benamor;* Conde D. Martinho, *Henrique Campos;* Dr. Luiz Monteiro, *João Guerra;* Ricardo, *Henrique Pereira;* Francisco, *João Guerra;* Morgada D. Patricia, *Emilia de Oliveira;* Julieta Baptista, *Brunilde Judice;* Isabel, *Irene Izidro;* Luiza, *Aurora Celeste, passando-se a acção da peça em Torres Nóvas, na actualidade.*

Hoje: penultima noite de «O Samba da Vida» no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Só esta noite e amanhã, em «matinée» e á noite, pode o publico aproveitar ver no Coliseu o famoso filme brasileiro «O Samba da Vida», todo falado em português e cuja exibição é um nunca acabar de gargalhadas. Preços popularissimos.

O FILME DE QUE TODA A GENTE FALA EM LISBOA

A FORTALEZA DO SILÊNCIO

O patriotismo dos polacos sob a dominação russa

com **ANNABELLA** e **PIERRE RENOIR**

NAS MATINÉES E SOIREES NO CINEMA CONDES

AVENIDA Amanhã: A's 21,45 horas

O CARRO DO JACINTO

Comedia, em 3 actos, pela COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA

SOLAR DA ALEGRIA **Tel. 27193**

Natalia dos Anjos

Maria Carmen

Amalia Rodrigues

HOJE, das 21 ás 2 da manhã: **NOITE TRASMONTANA,** patrocinada pela Casa de Trás-os-Montes. á qual deram a sua adesão os queridos artistas **Maria Carmen, Alcidia Rodrigues, Ilda Silva, Natalia dos Anjos, Carmen Santos, Maria Pereira, Amalia Rodrigues, Domingos Silva. Manuel Caixlo, José Pereira, Frutuoso França, José Tovar, Jaime Silva, Antonio Santos** e os artistas de variedades **Oscar Silva Tavares,** o pequeno **Tita, Fernando Freitas, Pais da Silva, Carlos Ramos** e **Armando Machado.** Abrilhanta esta extraordinaria festa o **Quartelo Vocal Trasmontano.** Os socios da Casa de Trás-os-Montes têm 50 % de desconto na entrada. Reservado o direito de admissão. Entrada 3$00. Consumo 1$50. Trajo de passeio. Os trasmontanos terão ocasião de reviver hoje um pouco do seu pronuncio Autenticos pratos regionais, tais como: Alheiras e vitela assada no espêto.

TEATRO NACIONAL
D. MARIA II
Hoje e todas as noites as 21,30 em ponto
O CRIADO-PATRÃO
Sabado, 2 de Março, as 3 1/2 da tarde
3.ª MATINÉE CULTURAL
dedicada a operarios, o celebre drama do Visconde de Almeida Garrett repete-se a pedido e em
FREI LUIZ DE SOUSA
Preços: 5$00 — 3$00 — 2$50

GIMNASIO
Hoje, ás 21 e 45 horas
ALVES DA CUNHA apresenta em Recita unica
Três grandes peças de teatro
«AO TELEFONE», «OS COLONOS» e «ROSAS DE TODO O ANO»
Amanhã: 1.ª representação, neste teatro, da celebre peça original de **D. João da Camara**
OS VELHOS

VARIEDADES
HOJE — A'S 20,45 E 22,45 HORAS
A farsa triunfante das gargalhadas
O CABO ELISIO
Um exito como não ha memoria
RIR! RIR! RIR!
com **Mirita Casimiro, Filomena Lima, Antonio Silva, Alfredo Ruas Ribeirinho e Barroso Lopes**

Maria Victoria
HOJE — A's 20,45 e 22,45 horas
A mais notavel opereta portuguesa
NAZARE'
UM EXITO COMO NUNCA HOUVE IGUAL
com **Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva, Luiza Durão, Carlos Leal, Costinha, Armando Machado**
e uma grande companhia de valores

TRINDADE **AMANHÃ, 29 às 21,30 horas**
5.º Concerto da Serie Internacional
(Musica italiana)
ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL
Direcção do Maestro **P. de Freitas Branco**

Café Luso

Hoje, magnifico programa, com o distinto cantor **Antonio Samil,** cantador, no sentimento, **Mario José Paninho, José Pereira, Epifanio Guimarães, Maria Raquel, Virginia Noronha e Mariana Chagas.** Noite de bons **fados, canções e tangos.** Variações e solos. **Entrada 1$50. Consumo $50. Amanhã,** noite da moda, com **Berta Cardoso e Alfredo Marceneiro.** Brevemente, o famoso **Revling,** concertista comico. **Avenida da Liberdade, 131-137.**

Retiro da Severa
Rua Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone: 2 9638

Hoje, das 21 as 2 horas **ARMINDA VIDAL, NATIVIDADE PEREIRA, JOSE' PORFIRIO e JACINTO PEREIRA.** Solos de guitarra por **ARMANDINHO, RAUL NERY, ALFREDO COSTA e EMILIO JANEIRO.** Sabado, 2. Grandioso Baile da **MI-CARÊME.** Terça-feira, 5. Apresentação de **OS GALIFÕES.**

Café Mondego **Tel. 25676**
Hoje: MARGARIDA PEREIRA, MANUEL DOS SANTOS, FRANCISCO DOS SANTOS e a cégada «IMAGENS». Consumo 1$80.

São Luiz Telef. 2 7172 A's 21 e 30
2.ª semana
A grande valsa
(em exclusivo)
Super-produção **M. G. M.** com **Luise Rainer, Fernand Gravey** e **Miliza Korjus**

ODEON **A's 21 e 15 Telef. 2 6283**
PALACIO **A's 21 e 30 Telef. 4 7163**
ESTREIA
Justiça de Jesse James
filme colorido com **Tyrone Power, Herny Fonda, Nancy Kelly** e **Randolph Scott**

LYS **Tel. 48560 A's 20 e 45**
Não o levarás contigo
Astucia contra a força

TIVOLI **A's 21 e 30** **TELEF. 5 0595**
O caminho de S. Petersburgo
com **Harry Baur**

CONDES **A's 21 e 30** **Telef. 2 2523**
A Fortaleza do Silencio
(a Polonia martir)
uma super-produção de **Marcel L'Herbier,** com **ANNABELLA PIERRE RENOIR, Bernard Lancret** e **Pierre Larquey**

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21 e 15
Não o levarás contigo
A astucia contra a força

PARIS T. 62230 A's 20 e 45
A Rosa de Broadway
A baronesa e o mordomo

POLITEAMA **Telef. 26305** **A's 21 e 15**
Hoje: Espectaculo da Sociedade Concertos de Lisboa.
Amanhã:
Hora de tentação
filme dobrado em português

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 20 e 15
O dragão do mar
Branca de Neve e os 7 anões
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX **Telef. 2 9656** **A's 20 e 45**
Um sonho côr de rosa
Minha mulher duas vezes
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN **A's 21 e 15** Telef. 2 0768
NOSSA SENHORA DE PARIS
extraido da imortal obra de **Victor Hugo**
com **CHARLES LAUGHTON**

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21
As 4 penas brancas
filme colorido
Traição arabe

ROYAL **Telef. 45037** **A's 21**
O homem que venceu a morte
Ladrão dentro da lei

CASINO ESTORIL **A's 21 e 30**
Vida duma outra

Vida desportiva

FOOTBALL

Campeonato Nacional: os campos, as horas, os arbitros, e os delegados

A jornada de domingo do Campeonato Nacional é constituida pelos seguintes desafios:

LISBOA

Carcavelinhos-Porto, na Tapadinha. Arbitro, Evaristo Santos (de Setubal). Delegado, Carvalho Santos.

Benfica-Sporting, nas Amoreiras. Arbitro, Araujo Correia (do Porto). Delegado, Mesquita Vasques.

SETUBAL

Vitoria-Leixões, nos Arcos. Arbitro, Abel Ferreira (de Lisboa). Delegado, presidente do Vitoria.

COIMBRA

Academica-Belenenses, em Santa Cruz. Arbitro, Amaral Carvalho (do Porto). Delegado, Amadeu Rodrigues.

PORTO

Academico-Barreirense, no Lima. Arbitro, Augusto Martins (de Braga). Delegado, dr. Paulo Sarmento.

O encontro do Porto começa ás 15 horas. Os outros, ás 16 horas.

NATAÇÃO

Estevão Torok

Em viagem de férias, partiu para o Rio de Janeiro o notavel professor de natação e de «tennis» Estevão Torok que teve a amabilidade de vir apresentar-nos as suas despedidas.

TIRO

No Vacuum Clube

Realiza-se amanhã, na sede do clube, pelas 18 e 30, a distribuição dos premios aos vencedores da prova de tiro organizada pelo Vacuum Club.

Coisas da nossa terra

Uma importante livraria de Lisboa comunica-nos o seguinte caso curioso:

«Um medico muito ilustre, necessitou com grande urgencia de uns livros de Roma e para os receber o mais rapidamente possivel encarregou a nossa casa de os pedir para serem remetidos pela carreira de «Ala Littoria». Efectivamente dois dias depois os livros estavam em Lisboa, chegados no avião em 29 de janeiro.

Foi encarregado do seu despacho a casa Lassen & C.º, L.ª, que tem a especialidade desses serviços, devendo os livros pagar de direitos quatro milavos de escudo (ouro) porque pesavam 1.750 gr. Pois só no dia 14 do corrente nos foi entregue a remessa, com uma nota de despesas de Esc. 58$50, entre as quais uma de Esc. 20$00 de *«rapido expediente»*. De Roma a Lisboa, um dia, de Lisboa á nossa casa 15 dias, com a alcavala de 58$50, em que não está incluido o transporte por avião que foi pago em Roma».

VIDA MUSICAL

Sociedade de concertos

A Sociedade de Concertos apresenta esta noite no Politeama, ás 21 e 15, o violoncelista Enrico Meinardi, com o concurso do pianista Germano Arnaldi.

O programa consta de escolhidos trechos de Gluck, Breval, Bach, Brahms, Ravel, Senaillé, Rosseline e Casella.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Viana, D. Maria Manuela da Cunha e Meneses, e D. Maria da Encarnação Soto Maior.

CASAMENTOS

A sr.ª D. Laura Matos e o dr. Julio Matos pediram para seu filho José a mão da sr.ª D. Maria Camila, filha da sr.ª D. Maria Machado e do sr. Jorge Machado.

CIDALIA CHAPEUS-MODELOS R. Rodrigo da Fonseca, 83, 1.º Tel. 41360

CHEGOU DE PARIS

Mostra a sua colecção brevemente

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29. — S. Leandro, bispo e confessor.

Lausperene, sai da igreja paroquial de Nossa Senhora da Conceição para a de S. Domingos.

Conceição Nova, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

S. Domingos, ás 11, missa e procissão de recepção do Lausperene; ás 18, actos de desagravo.

Jeronimos, ás 16, lavagem e investidura da tunica do Senhor dos Passos.

VIDA DIPLOMATICA

Entregaram hoje credenciais

ao Chefe do Estado

os novos ministros do Peru e do Paraguay

O coronel Arturo Bray á saida do palacio de Belem

O novo ministro do Perú depois de entregar credenciais

Entregaram hoje credenciais ao sr. Presidente da Republica os novos ministros do Peru e do Paraguay em Lisboa. O representante do Peru, sr. Ricardo Boza, foi o primeiro a ser recebido em Belem. Junto do sr. general Carmona encontravam-se os srs. dr. Oliveira Salazar, na sua qualidade de ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Costa Carneiro, director geral dos Negocios Politicos, e comandante Jaime Athias, além da Casa Militar do Presidente.

O ministro do Peru leu um discurso, no qual afirmou que o seu governo, «que segue com o maior interesse a magnifica evolução de Portugal, resolveu restabelecer a sua legação em Lisboa».

Considera-se feliz por ter recebido um encargo que lhe dará ocasião de estabelecer com o governo português as melhores relações de amizade e de poder seguir de perto «as admiraveis directrizes desse governo, assim como o notavel progresso deste país».

Na resposta, o sr. general Carmona declarou que tanto o governo como o povo português serão sensiveis a esta prova de simpatia do governo peruano pelo nosso país. Acrescentou que fará tudo quanto esteja ao seu alcance para desenvolver as relações entre os dois países, o que se lhe afigura muito facil, dadas as afinidades de raça e outras que nos ligam á florescente Republica do Peru.

A's 12 horas, deu entrada no Palacio de Belem o ministro do Paraguay, sr. coronel Arturo Bray, acompanhado pelo chefe do protocolo do Estado, tal como o diplomata que o precedeu na apresentação de credenciais.

Introduzido na sala onde se encontrava o sr. general Carmona, com as entidades já citadas, o novo ministro disse que «a circunstancia de ser esta a primeira vez que a sua patria acredita em Portugal uma representação diplomatica, e a de pertencer á mais elevada hierarquia da escala vigente, é um indice revelador da alta simpatia e do cordial interesse que lhe inspira esta nobre nação, de tão gloriosa e fecunda historia como de aberto e luminoso futuro».

O sr. general Carmona respondeu dizendo que é o terceiro ministro que este ano a America Latina nos envia, «e é isso para nós motivo de alegria e orgulho, por ver como do outro lado do Oceano o nosso país é apreciado, de forma que o mar, que nos separa, nos une ao mesmo tempo».

Agradeceu ao governo paraguaiano ter resolvido criar uma legação em Lisboa, estreitando assim os laços que nós já haviamos criado com a nossa legação em Assunção.

Após a cerimonia da entrega de credenciais, ambos os diplomatas se demoraram algum tempo a conversar com o Chefe do Estado.

O caso da estrada das Caldas

Vai ver-se amanhã, ao vivo, no Avenida, na estreia da comedia «O Carro do Jacinto»

Pela primeira vez em Portugal, em lugar da reconstituição do sinistro e em vez do processo criminal, com todos os episodios escritos em papel selado, o caso que tem dado, nestes ultimos dias, que falar, já conhecido pelo «Desastre da estrada das Caldas», vai ser pôsto diante dos olhos do publico, ao vivo, com todos os personagens que nele intervieram, não no cinema, o que seria talvez banal e menos interessante, mas no palco dum teatro, entre cenas realistas e verdadeiras, entre figuras do nosso meio, falando e rindo como nós e comunicando com o publico através da sua graça e da sua piada.

O crime de bigamia e a sua audacia, apresentando-se para casar com uma senhora dotada com 500 contos, de Agostinho Beleza, mais conhecido pelo «Nhó-Nhó»; a candura de D. Isabel de Morais deixando-se prender nos laços do Himineu, trocando o noivo por outro e, finalmente, o desastre de automovel provocado pelo industrial sr. Jacinto de Figueiredo, tudo isto, a serio e a valer, vai ser visto amanhã, no Avenida, no decorrer da peça que ali se estreia e que, por associação de ideias, se chama pitorescamente «O Carro do Jacinto».

A única água de mesa utilisada pela suprema garantia queoferece, nos

HOSPITAIS E CASAS DE SAUDE

é a puríssima

AGUA DE LUSO

DE LUTO

Coronel Antonio Augusto Dias Antunes

Faleceu no dia 22 de janeiro, em Timor, onde estava há cerca de 8 anos, o sr coronel de infantaria Antonio Augusto Dias Antunes. Serviu durante longos anos em Angola, para onde foi pela primeira vez em 1902 como ajudante do governador geral Eduardo Costa, tendo ali desempenhado, entre outros, os cargos de governador dos distritos de Benguela e Quanza Norte, secretario provincial de Agricultura e inspector de unidades. Foi combatente da Grande Guerra e possuia as seguintes condecorações ganhas em varias campanhas em Angola: Torre e Espada, com palma, Vitoria, Comportamento Exemplar, Campanhas dos Seles, Bailundo e Cuamato, com palma, e Comenda de Aviz.

Foi director da Imprensa Nacional de Lisboa e comandante do batalhão de caçadores 7.

Deixa viuva a sr.ª D. Lucilia Anta Leite e Silva Dias Antunes e era pai de Vasco Antonio Silva Antunes, Antonio Adriano Silva Antunes, Maria Manuela Silva Antunes e, Fernando Rui Silva Antunes.

José Carlos Ribeiro

Na sua residencia, rua 1.º de maio, 52, faleceu hoje o sr. José Carlos Ribeiro, de 72 anos, natural de Torres Vedras e antigo comerciante da nossa praça, onde era muito estimado pelos seus dotes de caracter. O extinto era casado com a sr.ª D. Adelaide Antunes Ribeiro e tio do sr. Francisco Isidoro Antunes, comerciante.

Amanhã, pelas 11 horas realizar-se-á, missa de corpo presente, saindo o prestito funebre, pelas 15 horas, da morada acima, para o cemiterio dos Prazeres.

Abilio Pereira de Campos

E' amanhã, ás 11 horas, que da Casa Mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio de Benfica se realiza o funeral do sr. Abilio Pereira de Campos, pai do nosso colega na Imprensa e director de «O Volante», sr. A. Campos Junior.

Dr. Antonio Pedro de Barros

FAFE, 27.—Faleceu hoje nesta vila, com 75 anos, o sr. dr Antonio Pedro de Barros, conservador aposentado do Registo Predial.

Era pai do sr. dr. José Barros e Vasconcelos, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, dr. Antonio Barros e dr. Guilherme Barros.

D. Maria Augusta Linhares da Fonte

VILA POUCA DE AGUIAR, 28.—Faleceu nesta vila a sr.ª D. Maria Augusta Linhares da Fonte, viuva, mãe dos srs. drs. Manuel da Fonte medico em Murça, e Antonio da Fonte, advogado na Vila da Feira.

D. Ana Martins da Silva

Em Montemor-o-Novo faleceu a sr.ª D. Ana Rosa Borges Martins da Silva, esposa do sr. Filipe Augusto Martins da Silva.

SUFRAGIOS

Vitoriano Braga

Comemorando o 30.º dia do seu falecimento manda sua familia rezar missa amanhã, ás 11 horas, na Basilica da Estrela.

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 26.—Desde o dia 11 do corrente tem estado na igreja matriz desta freguesia uma missão religiosa, sob a direcção de dois padres espanhois, pertencentes á Ordem dos Redentoristas.

Todos os dias tem havido sermão de manhã e á tarde, prégando aqueles reverendos padres e acorrendo á igreja muitos crentes, não só desta freguesia como tambem das freguesias vizinhas.

—Pensa-se criar neste concelho o «Gremio da Lavoura», que neste meio se torna bastante necessario para a lavoura local, que presentemente atravessa uma grande crise economica.

VISITA DE ESTUDO

Os alunos do 4.º ano do curso comercial da Escola Academica, acompanhados do professor de Tecnologia, sr. dr. Carlos Nunes, visitaram a fabrica da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, na avenida 24 de Julho, onde foram amavelmente recebidos.

Percorreram todas as dependencias e foram devidamente elucidados sôbre a moagem e o fabrico de bolachas, bolos e outros produtos.

VIAJANTES

Num avião da «Ala Littoria», chegou hoje a Lisboa Uhussein Sait Bey, tio da rainha do Egipto, que se hospedou no Aviz-Hotel.

DANÇAR

Ensina-se rápido, horas á escolha
Prof. Machado e suas ajudantes
RUA DOS FANQUEIROS, 286, 1.º
(ao Rossio) - Telef. 22465

A EUROPA EM GUERRA

A passividade da aviação alemã

durante os «raids» britanicos

causa surpresa em Inglaterra

LONDRES, 28.—Sem encontrar resistencia séria, os bombardeiros da «Royal Air Force», estacionados em França, puderam, perfeitamente á vontade, lançar manifestos sôbre Berlim e depois sobrevoar a bacia do Ruhr.

Os correspondentes dos jornais ingleses junto das forças aereas britanicas em França dão pormenores interessantes acêrca da operação de reconhecimento realizada na noite de ontem.

Observam em primeiro lugar, que os pilotos ingleses foram os primeiros a ficar surpreendidos por não terem encontrado aviões inimigos. Atingiram Berlim com facilidade. A visibilidade era boa e, se bem que a capital alemã estivesse mergulhada na escuridão, os aviadores reconheceram facilmente as grandes avenidas do centro da cidade. Não apareceu um unico aviãc inimigo. Não entrou em acção um unico projector. Não se ouviu um unico canhão. Antes de lançarem milhões de manifestos, os pilotos verificaram a direcção do vento.

Mais tarde—diz o correspondente do «News Chronicle» — avistaram um avião inimigo que voava com os fogos de posição acesos, mas que não procurou travar combate. Depois encontraram, separadamente, quatro «Messerschmidts» de um lugar que tambem não atacaram, se bem que um deles se tivesse aproximado a 300 metros

Depois de ter sobrevoado Berlim, a esquadrilha inglesa dividiu-se em varios grupos que sobrevoaram o Reno e a região do Ruhr, numa extensão consideravel. No Ruhr, foram acolhidos com projectores, foguetes iluminantes e fogo nutrido das baterias anti-aereas. Os projectores, com os seus feixes multicolores, tentaram em vão localizar os aparelhos britanicos que conseguiram regressar ás suas bases, sem incidentes. Estas incursões nocturnas em territorio inimigo permitem recolher preciosas informações sôbre a disposição do sistema defensivo alemão mas—acrescentam os correspondentes ingleses—a passividade das esquadrilhas de caça inimigas não deixa de surpreender os comandos aliados—(Havas)

Os pilotos ingleses voaram baixo sobre as ruas de Berlim

LONDRES, 28—Durante os ultimos «raids» da aviação britanica sobre o territorio alemão os aparelhos ingleses puderam voar impunemente a pequena altura sobre as ruas principais de Berlim. Os panfletos que lançaram cobriam os pavimentos das ruas. Antes da sua largada, os pilotos fizeram estudo da posição de Berlim sobre o mapa e quando se encontravam sobre a cidade puderam verificar a sua posição, lançando artificios luminosos.

Outros aviões das Reais Forças Aereas foram lançar panfletos de manhã em Emden, Dusseldorf, Duisburgo, Kruchel, Colonia e Dorthmundo. Durante os vôos foram avistados quatro aparelhos inimigos «Messer Schmit», mas só um deles se aproximou a cêrca de 250 metros para imediatamente mudar de rumo. De terra foram disparadas granadas incendiarias ligadas por correntes, mas nenhuma delas atingiu o alvo.—(E. T.).

Um «raid» de aviões britanicos sobre o norte da Alemanha

LONDRES, 28.—O ministro da Aviação informa que, durante a noite passada aviões britanicos de reconhecimento voaram sobre o norte da Alemanha, Berlim, e as bases navais de Kiel e Cuxhaven.—(R. R.).

Mais uma vitoria da R. A. F.

LONDRES, 28.—O segundo avião inimigo «Heinkel» ontem abatido perto da costa de Northumberland foi vitima da acção da esquadrilha «Nizam Hyderabad». Foi este o segundo exito conquistado por esta esquadrilha durante a guerra. O avião inimigo, quando se sentiu perseguido, tentou abrigar-se nas nuvens baixas, mas os «Spitfires» foram no seu encalço, chegando a descer a uma altura de seis metros sôbre o mar. Depois de terem disparado varias rajadas de metralhadora, os pilotos dos caças ingleses viram que o motor de estibordo do inimigo deixava de funcionar, começando o aparelho logo em seguida a descer sôbre as aguas. Com a vitoria alcançada neste dia, o numero total de aviões de bombardeamento inimigos que têm sido abatidos nas proximidades das costas inglesas, eleva-se a 43. Há a convicção de que 9 aparelhos, além destes, não conseguiram regressar ás suas bases. —(Exchange Telegraph).

O salvamento de 4 aviadores alemães por uma traineira inglesa

LONDRES, 28.—Dos quatro aviadores alemães do avião «Heinkel», que foi abatido ao largo do Firth of Forth e que foram recolhidos por uma traineira, o fotografo tinha sido ferido por um tiro na boca. O mestre da traineira vira o «Heinkel» cair no mar envolto em chamas e quando se dirigiu ao local da queda encontrou os alemães com agua até aos joelhos dentro dum bote de borracha. Durante a viagem para o porto um dos alemães, voluntariamente e cheio de alegria, pegou numa pá para ajudar o trabalho das caldeiras.

O «Heinkel» fôra visto anteriormente sobrevoar alguns navios mercantes. Uma secção de aviões de caça «Spitfires» levantou vôo em sua perseguição e os ingleses alvejaram-no com rajadas de metralhadora nas ocasiões em que era visivel por entre as nuvens. Os ultimos tiros foram disparados por um jovem piloto das Reais Forças Aereas, que serve como voluntario, na sua estreia como comandante duma patrulha de caça. O aparelho alemão planou sem governo em direcção á terra, que não alcançou por diferença de algumas milhas.—(E. T.).

Violação do territorio holandês por aviões estrangeiros

AMSTERDÃO, 28.—Ontem á noite, aviões estrangeiros voaram sobre diversas regiões da Holanda, nomeadamente a de Amsterdão. Uma granada da D. C. A., que não chegou a explodir, caiu numa casa, atravessando quatro andares. Não ha feridos.—(Havas).

Os pescadores dinamarqueses

não querem ir para o mar por causa dos ataques da aviação alemã

COPENHAGUE, 28. — Os pescadores dinamarqueses resolveram declarar-se imediatamente em greve até que sejam encontrados os meios necessarios para os proteger contra os ataques da aviação alemã. Toda a frota de pesca do «Dogger Bank», que compreende 230 barcos, regressou aos portos dinamarqueses. Os aviões nazis, em vista de se encontrarem armadas as traineiras inglesas, voltaram as suas atenções para os pequenos barcos dinamarqueses. Uma das primeiras embarcações que regressaram trazia a bordo os corpos do mestre dum barco que fôra afundado e o dum seu filho, os quais tinham sido encontrados mortos sobre uma jangada improvisada. Além deste, desapareceu pelo menos mais outro barco de pesca da mesma frota. Por ironia da sorte, a maior parte do peixe pescado pela frota de pesca dinamarquesa no «Dogger Bank» é despachada para a Alemanha, onde vai servir de suplemento á escassa ração de carne permitida nesse país. O Governo dinamarquês espera um protesto da parte do Governo de Berlim. — (Exchange Telegraph).

A nova ofensiva da paz

O discurso do Primeiro Lord do Almirantado deve ser lido á luz das ultimas revelações sobre a nova ofensiva da paz. Winston Churchill aproveitou a tribuna dos Comuns para dizer aos interessados que a posição militar e economica da Grã-Bretanha não justifica qualquer pedido de trégua, claro ou disfarçado. E' esse, em resumo, o significado dos factos que apontou e dos numeros que revelou aos seus compatriotas. Precisamos não esquecer que Churchill é o mais ardente e o mais vigoroso agente da propaganda britanica, ao mesmo tempo autor e interprete principal no espectaculo da ressurreição militar do seu país.

As ideias que, com a sua veemencia habitual, pôs em circulação sobre os deveres dos neutros, os exemplos que citou de feitos heroicos praticados pela marinhagem inglesa, as revelações sobre a guerra naval, que autenticou com a autoridade da sua função, são acessorios a engrinaldar o pensamento fundamental que anima todas as suas palavras: a Grã-Bretanha precisa ganhar a guerra e saberá ganhá-la.

Pormenor essencial para a compreensão do que vai passar-se em Londres, em Paris, em Berlim, em Roma, em Washington: quando Churchill se levantou para pronunciar o seu discurso, a Camara recebeu-o com uma trovoada de aplausos. Estava ali o homem que não hesitara, dias antes, em ordenar que, através de todos os riscos, um navio de guerra libertasse os subditos de S. M. encerrados nos porões do «Altmark».

Ha dias, na eleição de Silvertown, o comunista Harold Pollit e o fascista Thomas Moran disputaram o lugar vago aos gritos de «devemos parar a guerra». O candidato trabalhista reuniu, em volta do seu nome, mais de dez mil votos, contra umas escassas centenas dadas aos adversarios, porque inscreveu, como lema da sua campanha, a necessidade de prosseguir na luta até á vitoria.

Os sintomas da nova ofensiva da paz são claros. Aparecem em Copenhague, com a resolução da conferencia dos países escandinavos, em Roma, com a viagem de Sumner Welles, em Berlim, com a ameaça de uma grande ofensiva militar para a primavera, em Washington, com as primeiras manifestações da campanha presidencial.

Impressionado com os boatos que enchem as capitais europeias, Augusto Zaleski, ministro dos Estrangeiros do governo polaco (actualmente instalado em Angers) foi a Londres a semana passada. Avistou-se com o Primeiro ministro a quem, segundo parece, pôs ao corrente das suas inquietações compreensiveis, Zaleski, segundo lemos na Imprensa britanica, teria recebido de sir Neville Chamberlain as informações mais tranquilizadoras. A paz, segundo o seu interlocutor, só será possivel dado que o Reich e a U. R. S. S. abandonem as conquistas feitas nos ultimos tempos e dêem garantias concretas de que a politica de agressão será substituida por uma politica de entendimento mutuo e de garantias internacionais.

Os Estados Unidos vão viver, durante alguns meses, entregues ás suas preocupações internas. Os republicanos começam a acusar os democratas de explorarem, em beneficio do seu candidato, que eventualmente bem pode ser o sr. Roosevelt, a situação internacional. Os democratas procuram conciliar as simpatias das camadas da população de origem italiana, e mesmo alemã, que constituem uma poderosa clientela eleitoral. Quem se recordará, já hoje, de que foi o actual presidente dos Estados Unidos que dirigiu, aos chefes dos paises totalitarios da Europa, uma advertencia solene em abril de 1939?

Sumner Welles, que se avistou com Ciano e Mussolini, vai ser hospede de Ribbentrop. De momento prometenos, para abril, um relatorio, como resultado da sua viagem. Mas o simples facto de ter embarcado no «Rex» fez com que muitos chefes da industria americana cessassem o envio de encomendas de material para França e para Inglaterra. Não será isto um tento precioso a registar no activo do dr. Goebbels?—C. F.

PRINCIPE NO EXI

O arquiduque Ot

está desde ont

e parte no sabado p

Encontra-se em Lisboa desde ontem o arquiduque Otto de Habsburgo, filho da imperatriz Zita e do ultimo imperador da Austria e rei da Hungria, Carlos de Habsburgo, que faleceu na ilha da Madeira.

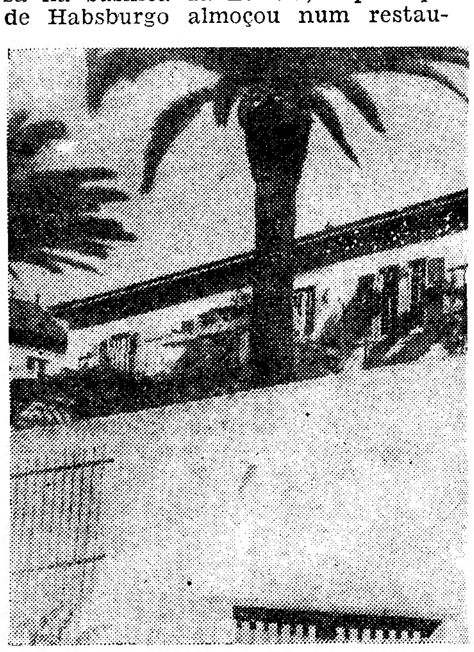
O pretendente aos trônos da Austria e da Hungria chegou de França e vem a Lisboa a-fim de embarcar no «Clipper» para os Estados Unidos.

A noticia da sua proxima chegada a Lisboa pusera de sobreaviso os reporteres, que não conseguiram, a-pesar de tudo, descobrir o paradeiro do jovem arquiduque. Só hoje se soube que ele se hospedara em casa do sr. D. José Saldanha da Gama, no Dafundo, aonde jornalistas e fotografos se dirigiram, na esperança de ver o principe austriaco, que é bisneto de D. Miguel I.

Supôs-se a principio que o principe estivesse hospedado numa quinta do Pendão, aonde acorreram os reporteres, que verificaram tratar-se duma confusão de nomes, em virtude de existir naquela localidade uma pessoa de nome José Saldanha, que é proprietario duma padaria e não tem nenhum hospede em sua casa, nem teve nunca relações com qualquer membro da familia Habsburgo.

Sucede, porém, que o arquiduque Otto faz rodear a sua viagem de precauções excepcionais, recusando-se terminantemente a receber os jornalistas ou sequer a deixar-se fotografar para a Imprensa.

Sabe-se apenas que o arquiduque, acompanhado pelo sr. D. José Saldanha da Gama, veio esta manhã a Lisboa, a-fim de ouvir missa e visitar o Panteão de S. Vicente, onde se encontram os restos mortais dos seus avós portugueses. Depois de ouvir missa na basilica da Estrela, o principe de Habsburgo almoçou num restau-



A casa do Dafundo onde está hosp

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,8; minima, 11º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,6; minima, 10º,6.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Continuação da melhoria. Vento NW moderado. Pequena subida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

O PÃO
Prossegue na sua
Vendeu no sába
8124 . . . . . . 20.
A SORTE continua a proteger esta feliz Casa de
Jogue sempre no PÃO QUENTE
Preços correntes

...IO

...o de Habsburgo

...m em Lisboa

...ra os Estados Unidos

O arquiduque Otto de Habsburgo surpreendido por um fotografo á saida duma igreja

...rante de Lisboa e recolheu mais tarde, depois duma rapida visita de automovel pela cidade, ao solar do Dafundo, onde é hospede do sr. D. José Saldanha da Gama e de sua esposa, a sr.ª condessa de Edla. Ontem, esteve na Policia Internacional, aonde foi visar os seus papeis, devendo embarcar no sabado, no avião das carreiras transatlanticas com destino aos Estados Unidos.

...dado o principe Otto de Habsburgo

Prisão de dois individuos

implicados em diversas burlas

Foram hoje presos Anselmo Pereira Caldas de Oliveira e Antonio Correia, como implicados na burla praticada com o imposto do desemprego. Este ultimo foi preso em Vila Nova de Gaia, para onde tinha fugido. No Comissariado do Desemprego está-se a proceder a um rigoroso exame á escrita para se verificar o montante das burlas.

...QUENTE

...fortunada carreira!

...do o 3.° Prémio

...00$00 (em cautelas)

...lotarias e os seus numerosos e presados clientes

...— Rossio, 19

Pelo correio mais 1$00 por cada pedido

ASSEMBLEIA NACIONAL

O discurso do chefe do governo

foi elogiado por varios oradores

A Assembleia Nacional retomou hoje os seus trabalhos para discussão do projecto de lei do sr. Nobre Guedes acêrca da autonomia administrativa ou financeira dos estabelecimentos de ensino dependentes do ministerio da Educação Nacional.

A sessão abriu ás 15 e 45 respondendo á chamada 67 deputados.

Antes da ordem do dia usou da palavra o sr. Melo Machado para declarar haver lido no «Diario de Lisboa» que o presidente da Camara Municipal respondeu a acusações que por ele, orador, lhe teriam sido feitas na Assembleia Nacional. «Não fiz acusações, citei factos comprovados» — diz o orador que passa a ler extensa documentação com a qual prova que por parte da Camara houve falta de respeito pelas decisões judiciais, e falta de cumprimento por uma arbitragem que solicitou. «Se a leitura destes documentos contem acusações para a Camara, a culpa não é minha» — conclue o orador.

O sr. dr. João do Amaral pediu em certa altura licença ao orador para confirmar e ampliar as razões expostas contra a Camara Municipal, o que fez no meio da atenção de toda a Assembleia.

O sr. engenheiro Cancela de Abreu ocupou-se depois das tarifas postais, telegraficas e telefonicas para o Brasil, dizendo serem mais elevadas as de Portugal que as de Espanha para aquela Republica irmã, da qual nos devemos aproximar cada vez mais, por tantissimos motivos.

O sr. dr. Botto Machado fez depois o elogio da construção da estrada marginal para Cascais e doutros melhoramentos que se devem ao Estado Novo.

O sr. general Schiapa de Azevedo disse depois falar dominado pela impressão recebida do discurso pronunciado ultimamente pelo sr. Presidente do Conselho, que classificou como um dos mais admiraveis.

O elogio do discurso do sr. dr. Oliveira Salazar foi feito pelo sr. general Schiapa, e depois pelo sr. Proença Duarte, que disse da sua projecção em todo o país.

A' procura dum actor e duma actriz

Foram hoje recebidos na Emissora Nacional os dois candidatos aprovados no concurso «A' procura dum actor e duma actriz», D. Armanda Ofelia e Francisco Igrejas Caeiro. O director daquele estabelecimento, sr. capitão Henrique Galvão, felicitou-os vivamente e entregou a cada um uma placa de prata comemorativa do concurso.

Os dois novos artistas tiveram a amabilidade de visitar em seguida o «Diario de Lisboa», a cujo director agradeceram o ensejo que este jornal, juntamente com as entidades promotoras do concurso, lhes proporcionou de puderem seguir uma carreira pela qual sentem viva atracção.

Francisco Igrejas Caeiro frequenta já ha tempo o curso nocturno de Teatro do Conservatorio Nacional, dirigido pelo professor Araujo Pereira, e Armanda Ofelia terá de se matricular tambem no Conservatorio, conforme foi determinado pelo sr. ministro da Educação, a-fim-de poder seguir a carreira teatral.

Os dois novos artistas devem fazer em breve a sua apresentação no teatro Nacional, numa peça que será propositadamente escolhida para esse efeito.

AS ARMAS DE LISBOA

A folha oficial publica hoje pelo Ministerio do Interior a portaria que modifica a constituição heraldica das armas, sêlo e bandeira do Municipio de Lisboa.

As armas da primeira cidade do pais têm sido modificadas no decorrer dos seculos, mas tendo sempre por base a nau e os corvos. Agora recusa-se a documentação naval do seculo XIV, o que é mais ajustado á tradição e até á beleza do motivo heraldico.

ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Partiu para o Rio de Janeiro, onde vai demorar-se algum tempo, o sr. almirante Gago Coutinho, que teve uma afectuosa despedido. Entre outras pessoas, apresentaram-lhe cumprimentos os srs. coronel Jorge de Castilho e major Portugal.

O NOVO MISTERIO DA ESTRADA DE SINTRA

A Policia procede a diligencias

para descobrir os assaltantes do «chauffeur»

que pode considerar-se livre de perigo

A's 20 horas de ontem, dois individuos alugam na praça Luiz de Camões, um pequeno automovel, com o numero 10-63. Destino? Povoação de Algueirão, a pequena distancia de Sintra. E' «chauffeur» do carro Luiz dos Santos. Os dois fregueses aceitam, sem discussão o preço da viagem, á razão de um escudo por quilometro.

Um senta-se ao lado do motorista; outro atrás. O que dizem? Sobre o que conversam os dois passageiros? Não se sabe ainda. A certa altura, o motorista desconfia dos fregueses, não reparando, porém, nos seus sinais. Em virtude dessa desconfiança tira o alfinete de gravata e os aneis de ouro com brilhantes. Não deve ter sido facil despojar-se das joias, sobretudo do alfinete. Os passageiros, certamente, devem ter observado os seus gestos.

Pouco adiante de Queluz, um deles manda parar o carro que pouco depois retoma a marcha. Entre Massamá e Ribeira de Barcarena, a 30 metros da passagem do nivel, sôam três tiros dentro do carro, um dos quais atinge no pescoço Luiz dos Santos. O motorista salta do automovel em andamento. Foge de noite, espavorido, andando uns quinhentos metros. E' recolhido e conduzido ao hospital de S. José. O veiculo, dentro do qual se deu o atentado, continua a andar, subindo um talude de três metros de altura e, resvalando, vem cair na berma da estrada. Os passageiros fogem, abandonando uma pasta de couro, com ferramenta propria para execução de roubos.

O caso apresenta-se um pouco confuso, mesmo através da narrativa do motorista que esta madrugada ressentia, ainda, como é natural, a emoção do repelente atentado, em que, por um pouco, ia deixando a vida.

As primeiras pessoas que o socorreram, ouvidas hoje, declararam que ele lhes disse ter moderado de setenta para trinta quilometros a velocidade do carro, e saltado depois.

Segundo varias opiniões é bastante arriscado descer de automoveis em andamento do lado do volante, tanto mais que a porta do automovel da vitima, abre pela frente. Ora rolando o carro numa descida, embora não muito ingreme a porta aberta, fechar-se-ia rapidamente em virtude da pressão do ar. E, de duas uma, ou o motorista apanhava uma pancada na cabeça que o faria voltar a sentar-se, embora sem sentidos, ou seria projectado violentamente no solo.

Ao primeiro exame da posição em que o carro ficou tudo parece indicar que ele foi guiado até ali.

A pouca distancia do local existem ainda bem visiveis, os sinais do rodado, verificando-se que as rodas do lado direito chegaram a subir o talude, tombando sobre o lado esquerdo.

O facto da porta ir aberta evitou que se voltasse.

Mas tudo indica que até ele ganhar o declive, teve direcção de volante.

Seria o «chauffeur», que, seguindo nervosamente, a 70 á hora, ao ver as cancelas do comboio fechadas pretendeu atirar o carro fôsse para onde fôsse, para se livrar dos passageiros, tendo estes nessa altura, com receio de se verem descobertos, agredio-o a tiro?

Como foi socorrido o ferido

A cêrca de 500 metros do local onde o carro ficou, existem uma pequenas casas, numa das quais reside o enfermeiro de marinha mercante sr. Antonio da Silva Braz. Este pouco depois das 21 horas ouviu gritar: —«O' da guarda! O' da guarda!»

Os gritos vinham das trazeiras dum predio que confina com umas terras.

Varios moradores, sem saber do que se tratava soltavam tambem gritos de socorro, sem contudo abrirem as janelas.

O enfermeiro muniu-se duma pistola e, abrindo a porta de casa, disparou dois tiros para o ar.

Viu, então, um homem sentado no chão. Era o motorista.

Apontou-lhe a arma, mandando-o levantar as mãos, o que ele fez.

Pedia insistentemente que lhe arranjassem um automovel que o levasse ao hospital.

Como o ferido estivesse cheio de medo, e pretendesse entrar na casa do sr. Braz, este disse-lhe:

—Não tenha receio!

Entretanto passava um automovel guiado pelo sr. engenheiro Cambournac, no qual o motorista foi transportado para Lisboa.

Acompanharam-no o sr. Manuel Vitor da Fonseca e outro individuo, vizinhos do sr. Braz.

O sr. engenheiro Cambournac disse-nos ter conduzido o ferido até Benfica. Durante o percurso, pediu-lhe varias vezes para ir mais depressa. Falava na mulher e nos filhos que ficavam na miseria se morresse.

Ao chegar a Benfica o motorista apeou-se, sem necessidade que o amparassem e tomou um taxi guiado por João Castelo que o levou ao hospital. Só ao chegar a Sete Rios, disse-nos o «chauffeur» Castelo, é que o Luiz Santos lhe declarou ter sido ferido a tiro por dois bandidos. O João Castelo pretendeu chamar um policia, mas a vitima opôs-se, na ansia de chegar depressa a S. José.

O sr. engenheiro Cambournac ao regressar a casa, foi ao local, onde o carro fôra abandonado, tirou-lhe as chaves entregando a pasta de couro abandonada pelos meliantes ao guarda das cancelas.

Uma pessoa que viu um dos criminosos

Esta manhã, os «chauffeurs» José de Ascensão Leal, Joaquim Ventura e Manuel Ventura Henriques apresentaram-se no Torel, tendo o primeiro declarado que era ele quem guiava o carro A. L. 31-94, que se cruzou em Massamá com o do Luiz Santos. Os outros dois, como o automovel vinha vasio para Lisboa, tinham-lhe pedido uma boleia. Este preguntou-lhe se sabia onde se vendia gasolina. O carro sofrera uma avaria no diferencial, e, por fim, incendiara-se. Um dos «chauffeurs» diz ter fixado um dos passageiros do automovel e que o reconhecerá se o vir.

Esta manhã o sub-director da P. I. C., o chefe da 3.ª secção e dois agentes, acompanhados do pessoal do Posto Antropometrico estiveram no Algueirão. Não se puderam recolher quaisquer impressões digitais, nem no carro, nem na pasta.

Foram ouvidas varias pessoas que socorreram o ferido, as quais não forneceram elementos categoricos á policia.

O ferido está livre de perigo

O «chauffeur» Luiz dos Santos, encontra-se livre de perigo, tendo sido transferido esta manhã da sala de observações do hospital de S. José, para o de Arroios.

Entre a ferramenta que os gatunos levavam destinada a arrombamento, encontra-se uma corda em forma de laço, uma gravata preta e um frasco com um liquido que ainda se ignora o que seja.

LUIGI FEDERZONI

A Academia das Ciencias de Lisboa recebe no dia 4 de março, ás 22 horas, o presidente da Real Academia de Italia, Luigi Federzoni, que deve chegar a Lisboa no proximo dia 1 de março. Usarão da palavra o presidente da classe de Letras, sr. dr. Julio Dantas, e o academico sr. Alberto de Oliveira. O presidente da Academia, sr. dr. Egas Moniz, pronunciará algumas palavras de abertura e de encerramento da sessão.

BOLSA DE LISBOA
28 de Fevereiro

Valores	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	934$00	—	935$00
Consolidado 4 % T. 10.	-	976$00	979$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.023$00	1.022$00	1.023$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.141$00	1.140$00	1.141$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.041$00	1.041$00	1.042$00
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.410$00	1.400$00	1.420$00
Externas 1.ª carimbadas	1.435$00	1.433$00	1.440$00
Externas 3.ª serie	—	—	1.470$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.550$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	143$50	142$50	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	350$00	350$00	-
Ultramarino cp. T. 10	—	22$00	23$00
Portugal port. T. p.	—	1.025$00	-
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	680$00	700$00
Tagus	—	1.400$00	1.480$00
Sagres	—	1.410$00	1.435$00
Aguas Lisboa port.	—	145$00	-
Aguas Lisboa 1934 T. p.	146$00	—	145$50
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	465$00	500$00
Cimentos Tejo	430$00	—	435$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	
Credito Predial port.	7$90	7$80	8$00
Gás e Electricidade cp.	209$00	209$00	210$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	296$00	300$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	296$00	300$00
Industria Aliança	—	109$00	110$00
Portugal e Colonias	90$50	90$40	90$60
Nacional Navegação T. p.	—	193$00	194$00
Colonial de Navegação	—	61$00	—
Portuguesa de Pesca T. p.	374$00	—	
In. Farmaceutica		305$00	320$00
Portuguesa de Tabacos	367$00	366$50	368$00
Tabacos de Portugal	—	293$00	302$00
União Electrica Portug.	—	205$00	208$00
Cassequel	301$00	300$5.	302$0
Agricola das Neves	225$00	223$50	225$00
Agricultura Colonial	182$00	181$00	185$00
Açucar de Angola	544$00	543$50	545$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	88$50	88$20	88$80
Ilha do Principe	239$00	238$50	240$00
Zambezia T. 25	21$80	21$70	21$90
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	511$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	105$50
C. P. 6 %	153$00	152$50	153$50
C. P. 6 % Beira Baixa	151$00	154$00	155$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	-	83$50	85$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	-	923$00	—
União Elect. Port. 5 %	—	106$00	108$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	108$00	109$00
Buzi 6 1/2 % T. p.	—	114$50	116$00

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60 — Rua da Prata 62 Tel. 22475

CAMBIOS

Cheque sobre	Compra	Venda
Londres	108$10,0	108$20,0
New-York	27$30,0	27$40,0
Paris	$61,1	$61,5
Berlim	—	11$05,0
Madrid	—	—
Amsterdam	14$52,5	14$58,0
Bruxelas	4$61,5	4$63,5
Roma	—	1$39 5
Zurich	6$12,0	6$14,5
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	—	

A reconstrução do castelo de Montemor

MONTEMOR-O-NOVO, 28. — (Pelo telefone). — Causou aqui a melhor impressão a aprovação pelo sr. ministro das Obras Publicas da verba de 50 contos, destinada á reconstrução do velho castelo desta vila, que se encontra em ruínas, tanto mais que ha uma grande crise na classe da construção civil.

BATIDA AOS LOBOS

VILA POUCA DE AGUIAR, 27.—Vai realizar-se brevemente, organizada pela Camara Municipal, deste concelho, uma grande batida aos lobos, que têm feito bastantes estragos nos rebanhos.

José Carlos Ribeiro

FALECEU

Adelaide da Piedade Antunes Ribeiro, Maria Salomé Antunes e Elisa Antunes Casares, Francisco Isidoro Antunes, sua mulher e filho e Joana Salomé Antunes, seu marido e filha, participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, da rua 1.º de Maio, n.º 52, pelas 15 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

Antiga Agencia José Guilherme

NAVAE

Magiquices... não!

SÓ SE FAZEM MILAGRES
Comprando jôgo da
Lotaria
TENTANDO A SUA SORTE AJUDARÁ OS QUE NÃO TÊM SORTE

CAPRISTANO & FERREIRA, L.da
BOMBARRAL — Telf. 33
Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. Rainha-Leiria	7,00—12,30—16,30	Tôrres Vedras-Peniche	11,20—19,5
Lisboa-Bombarral-Peniche	7,30—14,30—17,30	Santarem-C. da Rainha Peniche	9,15—13,50—18,00
Lisboa-Nazaré-Alcobaça	8,30—14,30—19,45	Santarem-R. Maior-Nazaré	8,40—19,30
Lisboa-Nazaré	17,30	Nazaré-R. Maior-Santarem	7,20—15,45
Lisboa- Lourinhã-Bombarral	18,30	Leiria-Caldas da Rainha Azambuja	8,55—15,55
Lisboa-Barreiras	7,15—17,0	Azambuja-C. da Rainha Leiria	7,45—20,05
Nazaré-Lisboa	6,30	Alcanede-Rio Maior - A-dos-Francos	5,30
Peniche-Bombarral-Lisboa	6,55— 8,10—10,50 14,35—15,20	A-dos-Francos-Rio Maior Alcanede	20,05
Leiria-C. Rainha-Lisboa	7,50—15,00—19,00	Alcobaça-Leiria	7,50
Alcobaça-Nazaré-Lisboa	7,35—10,05—14,35	Leiria-Alcobaça	13,30
Bombarral - Lourinhã-Lisboa	7,50	Santarem-Cartaxo	6,30—18,25
Peniche-T. Vedras-Lisboa	8,45—16,00	Cartaxo-Santarem	8,00—19,45
Barreiras-Lisboa	6,20—15,00	Partidas de Lisboa para o Porto...	7,00
Peniche-Caldas da Rainha Santarem	8,10—10,50—15,20	Partidas do Porto para Lisboa...	7,40
Peniche-C. da Rainha	6,55—19,50		
Caldas Rainha-Peniche	9,25—21,55		

PARA OUTRAS INFORMAÇÕES:
FILIAL EM LISBOA — Rua Martim Moniz n.º 51 (á Guia) Telef. 2 1003

Um chocolate é um alimento e um consolo!...

de Valença e de Viana Fabricados pelo sistema espanhol

Em pó, baunilhado C/quilo...	14$00
» pasta. Combate com 50 grs. Cada pasta	$50
Em pasta. Combate com 100 grs. Cada pasta	1$00
Em pasta, canelado, com 125 grs. Cada pasta	1$50
Em pasta, baunilhado, c/ 125 grs. Cada pasta	1$80
Em pasta, leite, com 100 grs. Cada pasta	2$00
Em pasta, de 1.ª, com 350 grs. Cada pasta	4$00

CACAUS

Um cacau ao levantar... levanta-nos as forças

	C/ quilo
De 1.ª	14$00
Extra-fino	16$00
» » baunilhado	18$00
Açucar com cacau	8$00

A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

OFICIAIS MILICIANOS

LEAL, L.DA, vêm lembrar a V. Ex.as a conveniencia que têm em não mandar fazer as suas fardas sem consultar esta casa, preços e qualidades.
Fardas de gabardine e **capotes** de mescla.
Fardas de cotim fazem-se de um dia para o outro.
Esta casa é a mais conhecida e competente no país.
ALFAIATARIA PARIS —106, Rua de S. Nicolau, 108
Não confundir — Entre as ruas do Ouro e do Crucifixo.

E' VERDADE

Para comer bem e por preços acessiveis só na Nova **«PENSÃO ROQUE»**. Aceita comensais desde 250$00. Refeições a 5$50. **«PENSÃO ROQUE»!** R. Arco Bandeira, 173, 1.º—Telef. 2 2613.

Leia hoje o
Sempre fixe

Pelo Juizo de Direito da 6.ª Vara da comarca de Lisboa, 2.ª Secção, e pelos autos de execução hipotecaria que Antonio Alfredo Alves move contra Alberto Pereira e mulher Irene de Almeida Pereira, correm éditos de 20 dias a contar da 2.ª e ultima publicação do presente anuncio, citando quaisquer credores desconhecidos para no praso de 10 dias findo que seja o dos éditos, virem deduzir os seus direitos nos referidos autos, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 864 do Codigo do Processo Civil.—O chefe da 2.ª Secção, *Carlos Marques*.

— Verifiquei, O Juiz de Direito, *Diogo Sarmento*.

ANUNCIO

O dr. Arnaldo Augusto Bartolo, Juiz de Direito da 3.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa. Faço saber que pela 3.ª Secção deste Juizo correm éditos de 20 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação do respectivo anuncio, citando os credores desconhecidos para, no praso de 10 dias, deduzirem os seus direitos nos autos de execução sumaria de letra, requeridos por Alfredo Francisco do Livro c/ Adelino Correia Gadanho, desta cidade. — O chefe da 3.ª Secção da 3.ª Vara, *Rodolfo Bacelar Begonha*. — Verifiquei, *A. Bartolo*.

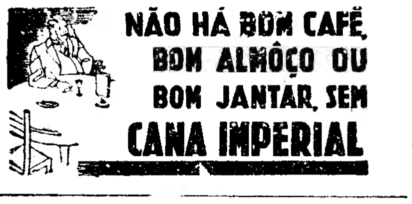
Vai activar-se a defesa

do canal de Panamá

Importantes declarações de Roosevelt

A BORDO DO TORPEDEIRO «LANG», 28. — O Presidente Roosevelt, depois de proceder á inspecção completa do sistema defensivo do canal do Panamá, declarou aos jornalistas que era necessario duplicar o numero de aviões e canhões existentes actualmente, a-fim-de assegurar eficazmente a defesa das proximidades e acessos desta via vital que liga o Atlantico ao Pacifico. Acrescentou que se devem prever trabalhos defensivos, que terão de se prolongar, se fôr necessario, através da America Central até ao Equador, Venezuela e Colombia. Indicou, por outro lado, que, com o fim de poderem descobrir a maior distancia um inimigo eventual que pretenda atacar o canal, quer pelo ar quer pelo mar, é necessario dispôr de maior numero de aviões e de artilharia.

Roosevelt é de opinião que a primeira medida a tomar deve ser a terminação do programa actual de defesa contra aviões, visto que até ao presente apenas metade dos canhões D. C. A. e aviões pedidos pelas comissões do Exercito e Marinha foram entregues. O presidente declarou que examinára duma maneira geral a defesa do canal, partindo de pontos afastados, com Boyd, Presidente da Republica do Panamá, durante a conferencia que se realizou a bordo do cruzador «Tuscalosa» e que ambos estavam inteiramente de acôrdo. Os dois presidentes declararam que a defesa do canal era de interesse vital não só para os Estados Unidos mas para toda a America Latina. Roosevelt disse que a defesa do canal era figurada por uma série de circulos concentricos que se estenderiam até á metade ocidental do mar das Antilhas, a leste até á Guatemala inclusivé e ao norte até 600 milhas ao largo do Pacifico a oeste e ao sul. A linha passaria pelo Equador, Colombia e Venezuela. O presidente respondeu afirmativamente á pregunta que lhe foi feita relativamente á eventualidade de operações de defesa nas zonas indicadas. Concluiu declarando que as conferencias a bordo do «Tuscalosa» com oficiais da Marinha e do Exercito se destinaram a precisar a colaboração das duas armas para defesa dos Estados Unidos e do canal. — (Havas).



NOVO ALBUM DE CROCHET

«Adornos do lar» é uma nova edição para crochet que já está posta á venda ao preço de 8$00. Pelo correio, 9$00. Faça já o seu pedido aos distribuidores:

CASA MIDÕES, L.tda. — Apartado 21
117, Rua da Conceição, 119 — LISBOA

Licenças de cães

Vacinam-se em casa. Telefone para 5 7077.

Opiniões da Imprensa

Sobre a viagem de Sumner Welles

O «Petit Parisien» diz:

«Embora nada tenha transpirado da entrevista com o Duce, não é dificil prever as opiniões sobre a guerra e a paz que Mussolini deve ter exposto ao seu interlocutor americano. Estas opiniões são, de ha muito, conhecidas. O chefe do governo italiano pensa que o conflito actual tem por primeira origem o Tratado de Versalhes e a distinção radical que este fez entre vencedores e vencidos, dando aos primeiros uma situação privilegiada na Europa, e aos outros uma posição limitada, tanto sob o ponto de vista politico como economico. Partindo deste principio, Mussolini não crê que possa estabelecer-se uma paz duradoura senão mediante uma justiça rigorosa na redistribuição equitativa das riquesas do mundo. Desconhecem-se os argumentos que Welles opôs, possivelmente, a esta maneira de ver, que é alvo de varias criticas».

O «Excelsior» escreve:

«O Reich empreende uma nova ofensiva de paz, no momento em que Welles visita a Europa. Fazendo fé na propaganda alemã, o chanceler Hitler estaria de acôrdo com Mussolini para favorecer a iniciativa pacificadora, de Washington. Certos jornais neutros insinuam que Hitler apresentará a Welles um plano de paz mirifico, comportando a ressurreição duma pequena Polonia com uma tutela germano-sovietica, outrora de um Home Rule á Checo-Eslovaquia, restituição á Alemanha das suas antigas colonias aumentadas com alguns territorios, sistema de redistribuição de materias primas e creditos, distribuição mais judiciosa de mercados comerciais, etc. Paris e Londres não aceitarão discutir a paz senão quando estiverem aptos a impôr á Alemanha o respeito pela vida e pela liberdade de todas as nações, pequenas e grandes, igualmente admitidas a colaborar nas mesmas condições de segurança politica, economica e territorial».

Sobre o discurso de Churchill

O «Petit Parisien» declara:

«O «começo a estar farto» dito ontem pelo Primeiro Lord do Almirantado é um desabafo dirigido a determinados neutros cuja neutralidade é um pouco unilateral. A caracteristica do discurso de Churchill é a franqueza com que, pela segunda vez, o Primeiro Lord do Almirantado britanico declara a determinados neutros que há equivocos que não podem continuar. A aclamação que coroou as suas palavras, de verdade e justiça, demonstrou que Churchill traduziu exactamente a vontade da nação britanica».

O «Times» esclarece:

«Conseguimos transportar massas consideraveis de homens e de material, sem dificuldade, através de oceanos perigosos, evitar ataques aos comboios maritimos, destruir agressores e limpar os mares de navios mercantes alemães e de carga provenientes e com destino á Alemanha. Se conseguimos isso, foi devido ao dominio exercido diariamente pela nossa esquadra. São resultados materiais.

Mas os resultados espirituais da guerra naval justificam, pelo que nos diz respeito, um grau igual de sóbrio optimismo quanto ao resultado final. A noticia dada por Churchill relativamente á construção de cinco navios de categoria do «George V» devem impedir que os cruzadores pesados alemães ameaçem as comunicações essenciais, da Grã-Bretanha no Atlantico».

O «Daily Express» lembra:

«Sopra a brisa do mar. Na Camara dos Comuns cheirou a sal. Churchill falou. E que pediu? Alguns homens, alguns navios e um pouco de dinheiro. Homens, navios, dinheiro e a confiança da nação. Está ao leme o homem indicado».

O «Daily Telegraph» acrescenta:

«Com calma, optimismo e tambem desejo de em nada dissimular as dificuldades a vencer, Churchill precisou a obra realizada pela Marinha inglesa após seis meses de guerra. Churchill estigmatizou as atrocidades alemãs na guerra naval. Quanto mais eficaz fôr o bloqueio, mais rapida será a vitoria. Aprendemos esta lição entre 1914 e 1918. O gabinete de guerra não a esquecerá. Churchill teve razão quando nos lembrou que a segurança do nosso reabastecimento e a manutenção do bloqueio dependem dos nossos navios de batalha».

Sobre a guerra na Finlandia

O «Daily Telegraph» informa:

«Alistaram-se já mais de 3.000 voluntarios para a Finlandia, na repartição de alistamento de Londres. Varias centenas foram já aceitas para o serviço. Juntar-se-ão, logo que seja possivel, ao grupo de voluntarios ingleses que vão a caminho da Finlandia, como simples particulares.

Quando a formação de voluntarios britanicos estiver constituida na Finlandia, estes receberão do organismo finlandês, encarregado de seu apetrechamento, uniformes de kaki de batalha, e as unicas marcas distintivas sôbre este uniforme serão dois escudos de prata, na gola, com as letras I. N. indicando que pertencem á brigada internacional da Finlandia. A formação britanica será comandada por voluntarios da mesma nacionalidade, o marechal Mannerheim nomeará, oportunamente, o seu comandante-chefe. Indigita-se para este cargo, um nome inglês, nascido nos Estados Unidos, de familia bastante conhecida.

Os voluntarios que aguardam partir para a Finlandia, não recebem instrução militar antes de serem enviados para aquele país. Antes de serem aceitos, são objecto de um inquerito pormemorisado por parte da Scotland Yord, a-fim-de impedir que comunistas ou criminosos se infiltrem nas suas fileiras».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Oo telefone», «Os Colonos» e «Rosas de todo o ano».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Cabo Elisio».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
CONDES — **A's 21 e 30.**
CENTRAL—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 15.
REX—A's 20 e 45.
CAPITOLIO — A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21 e 15.
LYS—A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21.
PARIS—A's 20 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL.
JARDIM CINEMA

LICEU DE PEDRO NUNES

No dia 1 de março, ás 16 horas, realiza-se no liceu de Pedro Nunes uma conferencia da série «Cultura catolica em França» pelo sr. Warnier, sobre o tema «Fenelen, os educadores e os filosofos».

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 9
Consultas das 17 ás 19

Sopa dos pobres em Condeixa

CONDEIXA, 24.—A Santa Casa da Misericordia desta vila inaugurou hoje a «Sopa dos Pobres», obra protegida pelo comercio e por todas as pessoas do concelho e que é destinada a distribuir gratuitamente uma refeição diaria a todos os indigentes e necessitados.

Estiveram presentes a este acto diversas individualidades de destacado prestigio nesta vila que não regatearam cumprimentos á comissão designada pela Misericordia para este fim, composta dos srs. comandante Fortunato Pires da Rocha, padre Augusto das Neves Pimenta e Isac de Oliveira Pinto.

Antes foi lançada benção á cozinha e refeitorio, já repleto de comensais.

BRINDES E CALENDARIOS

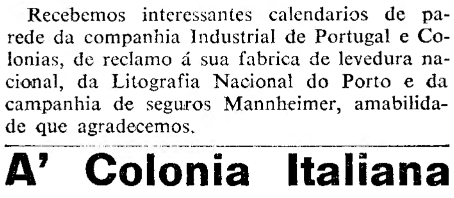
Recebemos interessantes calendarios de parede da companhia Industrial de Portugal e Colonias, de reclamo á sua fabrica de levedura nacional, da Litografia Nacional do Porto e da campanhia de seguros Mannheimer, amabilidade que agradecemos.

A' Colonia Italiana

A Carioca, L.da, avisa os seus habituais clientes de que devem dar as suas encomendas até ao dia 29 para serem entregues antes da Pascoa.

CARIOCA, L.da

R. Misericordia, 9 (frente á Igreja de Italia)



NO EXTREMO ORIENTE

Os franceses vitimas do ataque á linha ferrea do Yu Nan

TOQUIO, 28.—O informador do Ministerio dos Estrangeiros declarou que, na conversação de 27 do corrente, Tani, vice-ministro dos Estrangeiros, e Henry, embaixador de França, chegaram a acôrdo de principio. O Japão pagará uma indemnização pelos 5 franceses que foram vitimas do ataque aereo de 2 do corrente sobre o caminho de ferro do Yun-Nan. As modalidades de pagamento serão fixadas posteriormente. O Japão não pode garantir abstenção de novos bombardeamentos daquele caminho de ferro, visto esses «raids» estarem dependentes de necessidades militares. —(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

Intercambio com a França

RIO DE JANEIRO, 28. — O Presidente da Republica assinou um decreto instituindo a «Casa dos Amigos de França», criada pela Prefeitura Federal para intensificar as relações culturais entre o Brasil e a França. Na sede desta fundação ficará instalado o Instituto franco-brasileiro de Alta Cultura. — (Havas).

Festa que acaba mal

RIO DE JANEIRO, 28.—Comunicam de Manaus que uma festa realizada perto daquela cidade acabou numa grande desordem, na qual foram mortas quatro pessoas. — (Americana).

A POLITICA AMERICANA

Eleições no Estado de Ohio

NOVA YORK, 28.—Dois republicanos do Estado de Ohio foram eleitos para a Camara dos Representantes. São eles a senhora Frances Bolton, eleita na 22.ª circunscrição que elege normalmente um republicano, e Harry Mac Gregor, na 17.ª circunscrição que era de tendencia democrata. O resultado do escrutinio nesta segunda circunscrição é interpretada pelos observadores politicos como indicio da corrente de opinião que prevalecerá nas eleições presidenciais.—(Havas).

Novo ministro da Defesa

do Uruguay

MONTEVIDEU, 28.—Willo Roletti, inspector geral do Exercito, foi nomeado ministro da Defesa. Sucede ao general Alfredo Campos, que se demitiu em 19 do corrente, devido á oposição do Parlamento a diversas das suas iniciativas, sobretudo ao seu projecto de serviço militar.—(Havas).

Tho-Radia

(Metodo cientifico de Beleza)

Os produtos de beleza Tho-Radia são preparados por um doutor em farmacia, o dr. Moussali, o que lhes dá toda a garantia de produtos cientificos e de uma eficacia segura.

Podem V. Ex.as usar com a maior confiança os produtos Tho-Radia, pois na sua composição não entra nada que seja nocivo á pele, mas sim produtos incontestavelmente puros e de valor para a pele.

O uso regular dos produtos Tho-Radia reanima a vitalidade celular e estimula a circulação do sangue nos tecidos da pele, enrija-os e dá á pele um tom encantador de frescura.

Com o metodo cientifico de tratamento Tho-Radia combatem-se as rugas e todos os defeitos da pele.

Os produtos Tho-Radia vendem-se em todas as boas casas.

A FINLANDIA SOB A PRESSÃO DO INVASOR

Emquanto se lançam num ataque decisivo a Viborg

os russos desencadeiam outras ofensivas na Carelia e no Norte

FRONTEIRA FINLANDESA, 28.—Ao mesmo tempo que se lançam ao assalto de Viborg, as tropas russas desencadearam nova ofensiva na frente polar. Há uma semana começaram a chegar reforços a Petsamo. Sob pressão do inimigo, os finlandeses foram obrigados a bater em retirada, depois de travarem combate encarniçado em Hoehon Jaervi. A linha de resistencia finlandesa perante a qual, os russos estão, actualmente, detidos, passa por Nautsi, 100 quilometros para o sul de Petsamo, num ponto onde a fronteira norueguesa faz uma especie de angulo antes de inflectir para oeste na região do grande lago Inari.

A batalha de Viborg continua a desenvolver-se com violencia crescente. O numero de divisões russas empenhadas numa frente de uns 50 quilometros, entre as ilhas do «fjord» de Viborg e a parte mediana do lago Vuoksi, é calculado em 14 dispondo de artilharia abundante, muitissimos carros de combate e apoiada por fortissima aviação de assalto. Trata-se duma ofensiva comparavel na violencia dos ataques e na importancia dos meios empenhados, áquela que se desenvolveu no principio do mês corrente, contra a linha Mannerheim e da qual a aldeia de Summa foi o centro.

A ofensiva geral começou a 26 de fevereiro, cêrca do meio dia. De então para cá a batalha tem-se desenvolvido com encarniçamento crescente. A pressão russa exerce-se sobretudo contra as ilhas do arquipelago Uuras, contra a aldeia de Somme, situada na linha ferrea de Johannes a Viborg, no sector central de Kaemaerae. Os ataques neste sector central ameaçam, directamente, Viborg e prosseguem ao longo dos eixos formados pela via ferrea e as estradas. A leste de Kaemaerae, os russos atacam com energia identica, com o objectivo de forçarem uma passagem sobre o lago Aeyraepaenjaer e rio Salmenkaita. O objectivo destes ataques parece ser a igualização da frente, e, simultaneamente, a posse do caminho de ferro que liga Viborg ás margens do Vuoksi.

Simultaneamente, os russos lançaram um ataque fortissimo contra Taipale, na outra extremidade do istmo, possivelmente para fixar, nesta parte da frente, a maior parte possivel das escassas reservas finlandesas. Não parece que o ataque contra as Uuras permita a ultrapassagem pelo ocidente, pelo gelo, da defesa de Viborg. Os finlandeses dispõem naquelas ilhas de baterias de canhões de 6 polegadas comparaveis ás das ilhas Koivisto. Pode-se pensar que, estando-lhes vedada a passagem pelo arquipelago, os russos continuem a aplicar a sua táctica de ataques em massa e continuados no sector central.

Supõe-se que os finlandeses se propõem oferecer resistencia encarniçada e defender Viborg palmo a palmo, casa por casa, ou antes montão de ruinas por montão de ruinas, visto que esta cidade está destruida quasi totalmente. Os finlandeses, ao que parece, dispõem na sua resistencia de 3 linhas sucessivas formadas por fortificações de campanha apoiadas sobre redutos e pequenos fortins betonados. Os ataques prosseguem nesta primeira linha. A segunda linha, ao que consta, está estabelecida numa região extremamente acidentada. — (Havas).

A retirada finlandesa

ESTOCOLMO, 28. — Anunciam de Kirkenaes que os finlandeses retiraram 13 quilometros para o sul de Neutsi, lançando fôgo ás casas, antes de procederem á retirada.—(Havas).

A actividade aerea

HELSINQUIA, 28.—A actividade aerea durante o dia de ontem foi pouco importante em comparação com a do dia anterior. Esquadrilhas sovieticas em pequeno numero bombardearam diversas localidades. Registaram-se alguns ataques no oeste da provincia de Nylond, da qual Helsinquia é capital. Hangoe foi bombardeada, resultando um civil morto. Nas zonas de operações houve actividade nocturna da aviação.—(Havas).

O baixo moral dos soldados russos

ESTOCOLMO, 28.—O moral dos soldados vermelhos deixa cada vez mais a desejar—escreve o «Svenska Dagbladet». A causa fundamental de tal situação é a atitude adoptada para com os soldados pelos oficiais e comissarios politicos. Os soldados são obrigados a seguir para as linhas de fogo á coronhada. Os feridos são em geral considerados como mortos pelos camaradas. A alimentação dos soldados —conclue aquele jornal—é muitas vezes repugnante.—(Havas).

O comunicado sovietico

MOSCOVO, 28—Comunicado do Estado Maior de Leninegrado: — «No istmo da Carelia as tropas sovieticas, rompendo a zona fortificada inimiga, ocuparam 13 fortificações, incluindo 9 fortes de artilharia betonados. Nos outros sectores da frente, nenhum acontecimento digno de nota. A aviação sovietica bombardeou com exito, em diversos sectores, tropas e objectivos militares inimigos. Em combates aereos abatemos 6 aviões inimigos».—(Havas).

Os primeiros voluntarios ingleses partiram para a Finlandia

LONDRES, 28.—A guarda avançada dos voluntarios ingleses destinados a servirem na guerra da Finlandia está a caminho daquele país. Os voluntarsoi viajam como particulares e mantem-se absolutamente secreto o itinerario que seguem. Quando chegarem á Finlandia, ser-lhes-ão fornecidos os uniformes, kaki de campanha e uma chapa de prata para trazerem ao pescoço com as iniciais indicativas da sua qualidade de membros da Brigada Internacional. Os oficiais da unidade a formar serão tambem voluntarios ingleses e o seu comando será entregue a «um oficial muito distinto». Já se alistaram mais de 3.000 voluntarios para servirem nesta unidade.—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar

Traineiras inglesas atacadas por aviões germanicos

LONDRES, 28.—Quatro traineiras registadas em Aberdeen pescavam ao lado umas das outras, quando foram atacadas por aviões alemães. A «Strahthrannoch» continuou a pescar, emquanto que as «Bilsdean» e «Craiggoilleach», atacadas por um avião, regressavam a um porto do nordeste da Escocia. A-pesar-de terem sido atacadas a tiro de metralhadora, não tiveram um unico ferido. A quarta traineira, «Aurora», foi atacada por dois aviões e disparou, constantemente, o seu canhão. A luta durou vinte minutos. A traineira ficou crivada de balas e foi atingida por uma bomba incendiaria. O cozinheiro ficou ferido num braço por uma bala. Os aviões fugiram e um deles deixou um rasto de fumo, verificando-se que perdia altitude.—(H.).

A entrega dos nove prisioneiros feitos a bordo do «Asama Maru»

TOQUIO, 28. — O ministro dos Estrangeiros anuncia que 9 dos subditos alemães que foram presos a bordo do «Asama Maru» serão entregues ás autoridades niponicas, possivelmente a 29 do corrente, ao largo do Yokohama, no interior das aguas territoriais japonesas, por um navio britanico proveniente de Hong-Kong. — (Havas).

As pesquisas inglesas sôbre as minas magneticas

LONDRES, 28—O perito naval do «News Chronicle», diz poder precisar as circunstancias em que a Marinha inglesa conseguiu limitar os danos das minas magneticas inimigas. Durante quatro anos—afirma—os peritos alemães trabalharam na construção daqueles engenhos. Aos peritos britanicos bastaram apenas quatro semanas para descobrir o segredo alemão.

A coragem desempenhou papel importante naquele episodio da guerra, quando se pôde recolher a primeira mina magnetica encontrada no mar. Os peritos, dirigidos pelo oficial da marinha, Ouvry, aproximaram-se cautelosamente do engenho, depois de verificarem que nas proximidades não havia metais. Seguidamente, o oficial ordenou a todos os homens que se afastassem até que ele retirasse da mina o dispositivo detonante.

O rei condecorou-o com a «distinguished service order», tendo sido tambem condecorados mais quatro homens.

Mais tarde, foram mobilizados os sabios mais qualificados para examinarem a mina e foram elaborados metodos para localizar as minas, trazê-las á superficie e torna-las inofensivas.—(Havas).

Os comunicados de guerra

PARIS, 28.—Comunicado oficial desta manhã: — «Actividade de patrulhas com alguns tiros de artilharia, em diversos pontos da frente». — (Havas).

BERLIM, 28.—O Alto Comando do Exercito alemão comunica:

«Na região de Perl, perto do Mosela, foi repelido o ataque de um destacamento inimigo de assalto bastante numeroso, auxiliado pela artilharia.

«Na noite de 26 para 27 de fevereiro, as forças aereas alemãs empreenderam amplos vôos na região aerea francesa, durante os quais diversos aviões voaram varias vezes tambem sobre a cidade de Paris. Os aviões alemães voaram no dia 27 de fevereiro sobre o Mar do Norte e as ilhas Britanicas, encontrando por vezes uma defesa energica do inimigo. De Inglaterra não regressaram ás suas bases dois aviões alemães. Foi abatido um avião de reconhecimento inglês do tipo «Bristol-Blenheim».—(D. N. B.).

A situação nos Balcans

As negociações comerciais italo-romenas

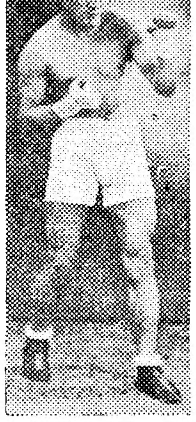
BUCARESTE, 28.—Os especialistas economicos italianos que vieram a Bucareste para entabular negociações com vista á extensão das trocas italo-romenas, começaram os seus trabalhos. O primeiro dia foi dedicado ao exame geral dos problemas que interessam os dois países. O objectivo prosseguido nestas conversações pelo governo italiano é, ao que parece, criar o mais rapidamente possivel condições, mais vastas e mais favoraveis para a extensão real das permutas com a Romenia, país produtor de materias primas indispensaveis á Italia. Os circulos economicos de Bucareste auguram os melhores resultados deste contacto italo-romeno.

Anuncia-se, por outro lado, que o dr. Clodius adiou por alguns dias a data da sua visita á Romenia. Supõe-se que terá, préviamente, de apresentar um relatorio ao governo de Berlim acêrca da sua estadia em Roma. Os circulos economicos romenos sublinham este adiamento da viagem do dr. Clodius, vendo nela prova da independencia absoluta das negociações italo-romenas, que nada têm que ver com as relações italo-alemãs.—(H.).

BOX

A sessão de hoje, no Lisgás

A Sala Central de Desportos havia marcado para hoje uma sessão internacional em que figurava o espanhol Guadalupe. A' ultima hora a Federação Castelhana comunicou aos organizadores que Gualupe não poderia deslocar-se em virtude de não ter obtido licença da Companhia de Electricidade, onde trabalha. Não quis, porém, a Sala Central deixar de organizar hoje uma sessão, ainda que com programa nacional.



Rebordão

A contrariedade da falta de Guadalupe aborreceu os dirigentes da «Central», mas, tendo em vista bem servir o publico, trataram de completar o programa de modo a apresentar uma sessão de interesse e de emoção. E deste modo pode dizer-se que se a sessão não é internacional — não deixa de ser uma das mais valiosas que têm sido organizadas no recinto coberto do Lisgás.

Entre os combates do programa deve destacar-se o Rebordão-Vinhas, desforra que ha muito era esperada com ansiedade e que deve resultar numa luta emocionante. O programa está assim elaborado:

1 — Adolfo Rodrigues-Eduardo Alves, 4 assaltos de 2 minutos.

2 — Manuel Matos-Alberto Afonso, 4 assaltos de 2 minutos.

3 — Quintino-Semedo, 6 assaltos de 2 minutos.

4 — Negus-Cabeçadas, 4 assaltos de 2 minutos.

5 — Rebordão-Vinhas, 6 assaltos de 2 minutos.

Haverá, ainda, mais um combate.

A sessão está marcada para as 21 e 30 horas.

Jules Brevié em Lisboa

E' esta noite, pelas 21 e 30, que o sr. Jules Brevié realiza, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, a sua anunciada conferencia sobre «Os recursos economicos do imperio colonial francês».

O Instituto Francês em Portugal dá amanhã, das 18 ás 19 e 30, uma recepção em honra do antigo governador colonial. Assistem a cantora francesa Marianne Gonitch e o professor Robert Mossé.

O sr. Presidente da Republica, recebeu hoje, no Palacio de Belem, o sr. Jules Brevié, que lhe foi apresentado pelo sr. ministro da França.

A SEGUNDA CONFERENCIA

do prof. Robert Mossé

O professor Robert Mossé, da Universidade de Grenoble, fez esta tarde a sua segunda conferencia, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, sobre marginalismo.

Dentro dessa doutrina o sr. dr. Mossé ocupou-se ontem do valor; e hoje, da explicação do equilibrio economico geral. Assistiram muitos alunos e varios mestres daquele estabelecimento superior de ensino.

Italia e Alemanha

Comunicamos á colonia destes paises, a conveniencia de fazerem as suas encomendas de café na Perola do Rossio, a-fim-de serem enviadas com brevidade para os respectivos paises, por via Italia. O cliente só terá o incomodo de fazer a encomenda á Perola do Rossio. Rossio, 105, telef. 20744.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Lobito na casa Albino José de Magalhães.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Maxim's
Amanhã — 5.ª feira, 29
FESTA DA ORQUESTRA TOSELLI
com a repetição do BAILE DOS QUINTALINHOS e competente FILARMONICA, caracteristicamente uniformizada.
As senhoras mascaradas têm entrada livre